

DECLARE SEU AMOR A BRASÍLIA

Rodrigo Rollemberg

*"Céu de Brasília
traço do arquiteto
gosto tanto dela assim"*

Caetano Veloso

*Sou filho de gente apaixonada
por Brasília. Nasci à vésperas de
sua inauguração. Cresci junto. Te-
nho profundo amor e carinho por
minha cidade.*

*Lembro-me do início. Brasília
era vermelha. Vermelha de barro.
Naquela época brincávamos de sa-
lada de fruta e de bolinha de gude
com seus triângulos e búlicas, jo-
gávamos bete, finca, peão, quei-
mada, garrafão, pique latinha, an-
dávamos de bicicleta ou de carri-
nho de rolimã, soltávamos pipa.*

*Brasília era ver-
melha. O vento as-
sobrava nas per-
sianas, levantava
enormes redemoi-
nhos onde, in-
fluenciados por
Monteiro Lobato,
buscávamos o Sa-
ci. Criávamos ba-
caraus e pegáva-
mos pombos. Fa-
zíamos travessu-
ras mil.*

*Estudávamos
na Escolinha da
206 sul, a mesma
em que meus filhos
estudam e na Es-
cola Parque. Quem nunca estudou
numa Escola Parque não imagina*

Pintamos uma das
mais belas páginas da
história e conquistamos
as Diretas já. Derruba-
mos um presidente cor-
rupto e elegemos o go-
vernador e a Câmara
Legislativa.

*Cerrado proporcionou as limona-
das dançantes. Éramos felizes e jo-*

*o que é uma Es-
cola Parque. Ia-
mos à Igrejinha e
à Pizzaria Dom
Bosco, a melhor
pizza da cidade.*

*Brasília foi fi-
cando verde e nós
fomos amadure-
cendo.*

*Começamos a
paquerar e surgi-
ram os copos
d'água dançan-
tes. Isso mesmo.
Dança e paquera
regados a água.
Depois a genero-
sidade do solo do*

*gávamos bola nos gramados o dia
todo. Brasília já era verde.*

*A cultura da ditadura, há anos
instalada, trouxe os "graminhas",
guardas do DPJ, Departamento de
Parques e Jardins, que não deixa-
vam a gente jogar e tomavam nos-
sas bolas.*

*Uma vez, Lúcio Costa, muito que-
rido de nossa família, almoçava lá
em casa quando os "graminhas"
acabaram nossa pelada.*

*Fomos ao criador:
"Estamos revoltados, não pode-
mos jogar bola nos gramados".*

*"É absurdo", disse-nos ele. "Fiz os
gramados para isso".*

*Voltamos e enfrentamos a re-
pressão. As crianças também aju-
daram a derrubar a ditadura.*

Estudávamos em escola pública

*e curtimos muito o Setor Leste e o
Elefante Branco. Entramos na UnB
e enfrentamos os desatinos do ge-
neral Newton Cruz. Pintamos uma
das mais belas páginas da história
e conquistamos as Diretas já. Der-
rubamos um presidente corrupto e
elegemos o governador e a Câmara
Legislativa. Conquistamos nossa
autonomia política.*

*Brasília é verde, de vez e madu-
ra. Brasília é linda e delicada. Bra-
sília é generosa, mas Brasília está
ameaçada. Está grilada.*

*Brasília quer ser paquerada,
acariciada. Brasília quer ser
amada.*

Declare o seu amor a Brasília

■ Rodrigo Rollemberg é deputado distrital e
presidente do PSB/DF